

Começou, nesta segunda, a 8ª edição do CBUC

Categories : [Notícias](#)

A nata do ambientalismo brasileiro se reunirá em Curitiba entre os dias 21 e 25 de setembro para o VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (CBUC). O evento acolherá cerca de mil participantes para assistir e debater mais de 50 palestras que envolvem o próprio CBUC e o IV Simpósio Internacional de Conservação da Natureza, que acontece em paralelo. Entre as presenças marcantes da semana estão a ambientalista Maria Tereza Jorge Pádua, a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, o biólogo George Schaller e o cineasta Fernando Meirelles.

A festa de abertura será na noite de segunda, em conjunto com a celebração dos 25 anos da Fundação Grupo Boticário, idealizadora do CBUC.

((o))eco estará lá para fazer a cobertura completa do Congresso, e contará com um estúdio para entrevistas em vídeo.

Criado em 1997 pela Fundação Grupo Boticário, o CBUC é o mais importante evento sobre áreas protegidas da América Latina. Nesta edição, terá como tema “Perfeição que inspira, mobiliza e transforma”.

Programação

Na terça-feira, 22, começam os painéis do CBUC. O primeiro terá [Maria Tereza Jorge Pádua](#), que falará sobre o histórico e as ameaças que pairam sobre o “Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Estarão com ela, Miguel Milano, diretor da Permian Brasil, e Bráulio Dias, secretário executivo da Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU. A manhã fecha com palestra do [biólogo George Schaller](#), um ícone da conservação. Ele é autor de estudos pioneiros sobre grandes animais, que incluem a onça-pintada, o leão, o gorila da montanha, e o panda.

Entre terça e quinta, na parte da tarde, começam os encontros do IV Simpósio Internacional de Conservação da Natureza. Dentre os temas abordados no simpósio, estão: a proteção para terras privadas; a comunicação como estratégia de conservação; o papel da biodiversidade na adaptação às mudanças climáticas; o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e a proteção à fauna silvestre brasileira; e o Programa de Negócios e Biodiversidade da Convenção da Diversidade Biológica da ONU (CDB).

Na quarta-feira, 23, é a vez do painel "Fazendo a diferença: histórias transformadoras", com participação de [Marina Silva](#). Outro destaque vai para o jovem canadense [Ryan Hreljac](#), de 23 anos, fundador de uma ONG dedicada a projetos para levar água potável a comunidades pobres africanas.

Na quinta-feira, 24, [Fernando Meirelles](#) fala no painel cujo tema é como conectar pessoas, junto com Sue Gardner, diretora do [Golden Gates National Parks Conservancy](#), que lida com engajamento de comunidades, e Russell Mittermeier, vice-presidente executivo da [Conservação Internacional](#), que falará sobre experiências de marketing na conservação da biodiversidade. Tomás Nora, engenheiro do Google, fecha a manhã com a palestra: "Para agir diferente, pense diferente".

Durante a tarde, destaque para o painel do professor Alex Bager, da Universidade Federal de Lavras, e o ambientalista Pedro Menezes, presidente de ((o))eco. Bager discorre sobre o [Urubu Mobile](#), sistema colaborativo para registro de atropelamentos de fauna, enquanto Menezes conta a experiência do [Wikiparques](#), projeto à la Wikipedia para parques nacionais e áreas protegidas, uma iniciativa de ((o))eco e da Fundação Boticário.

No painel da sexta, 25, último dia, Cláudio Maretti, presidente do Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBio), fecha o congresso com a palestra "Prioridades atuais e visão de futuro para o Brasil".

Veja a [programação completa](#) e conheça a [lista de palestrantes](#) do VIII CBUC e do IV Simpósio Internacional de Conservação da Natureza.

Eventos paralelos

Em paralelo ao CBUC, acontecerá o IV Simpósio Internacional de Conservação da Natureza e a V Mostra de Conservação da Natureza, abertos ao público, com dez expositores para apresentar as ações que empreendem na área ambiental.

Um dos destaques da V Amostra de Conservação da Natureza será a Conexão Estação Natureza. Criada pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, a exposição tem como objetivo sensibilizar as pessoas para a causa da conservação.

A principal atração da exposição é um cinema sensorial 4D, no qual é projetado um breve filme em que o tempo narra as transformações sofridas pela natureza no planeta. Além da audição e da visão, os visitantes são surpreendidos por estímulos sensoriais adicionais, como diferentes aromas, temperaturas e simulação de vento e chuva.

A exposição já foi exibida em seis capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza e Curitiba) e faz parte das comemorações dos 25 anos da Fundação Grupo Boticário. Dois milhões de pessoas já viram a exposição, que entre outras atrações utiliza uma enciclopédia virtual sobre as diversas regiões naturais brasileiras e disponibiliza jogos para ensinar sobre serviços ambientais e mudanças climáticas.

Fórum de negócios e biodiversidade

Na terça (22) e quarta (23), entre às 14h30 e 16h30, acontecerá o Fórum de negócios e biodiversidade (CDB). Serão dois painéis que discutirão sobre capital natural, importância da valoração de serviços ecossistêmicos e implementação das metas de Aichi.

[Veja a programação completa no site oficial do evento.](#)

Leia Também

[CBUC 2015: chance para se inscrever com promoção acaba nesta sexta](#)

[CBUC: a hora e a vez das unidades de conservação no Brasil](#)

[8ª edição do CBUC quer atrair público não especializado](#)